



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
*Secretaria da Agricultura,
Abastecimento, Aquicultura e Pesca*

RELATÓRIO DE GESTÃO 2023



Vitória/ES

SEAG
Secretaria de Estado da
Agricultura, Abastecimento,
Aquicultura e Pesca

**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**



Relatório elaborado por:

ELPPI
Escritório Local de Projetos,
Processos e Inovação



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
*Secretaria da Agricultura,
Abastecimento, Aquicultura e Pesca*

José Renato Casagrande

Governador do Estado

Ricardo de Rezende Ferraço

Vice-governador do Estado

Enio Bergoli da Costa

Secretário de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca

Michel Tesch Simon

Subsecretário de Estado de Desenvolvimento Rural

Rogério Favoretti

Subsecretário de Estado de Agricultura Familiar

Rodrigo José Costa Nóbrega

Subsecretário de Estado de Infraestrutura Rural

Carlos Luiz Tesch Xavier

Subsecretário de Estado para Assuntos Administrativos



Sumário

MISSÃO, VISÃO, VALORES.....	05
COMPETÊNCIAS.....	06
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	07
ORGANOGRAMA.....	08
1. PLANEJAMENTO, GESTÃO E CONTROLE.....	10
1.1 Plano Estratégico de Desenvolvimento da Agricultura Capixaba – PEDEAG 4.....	11
1.2 Estudos sobre o Agronegócio Capixaba.....	17
1.3 Escritório Local de Projetos, Processos e Inovação – ELPPi.....	22
1.4 Unidade Executora de Controle Interno – UECl.....	25
2. PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES EM DESENVOLVIMENTO RURAL	
SUSTENTÁVEL.....	28
2.1 Plano ABC+ES.....	29
2.2 Programa de Desenvolvimento Sustentável da Cafeicultura do Espírito Santo.....	31
2.3 Programa de Desenvolvimento Sustentável da Cadeia do Leite do Espírito Santo.....	37
2.4 Agroindústria e Empreendedorismo Rural – Agrolegal.....	42
2.5 Ações na Fruticultura.....	47
2.6 Fortalecimento da Pesca e da Aqüicultura.....	52
3. PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES VOLTADOS DIRETAMENTE PARA A AGRICULTURA	
FAMILIAR.....	58
3.1 Elas no Campo e na Pesca: Empreendedorismo, Liderança e Autonomia.....	60
3.2 Fundo Social de Apoio à Agricultura Familiar – FUNSAF.....	65
3.3 Comercialização e Mercados.....	74
3.5 Agroecologia e Produção Orgânica.....	78
3.6 Desenvolvimento Agrário.....	83
4. PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES EM INFRAESTRUTURA RURAL.....	87
4.1 Caminhos do Campo.....	88
4.2 Calçamento Rural.....	93
4.3 Pontes Rurais.....	97
4.4 Programa Estadual de Barragens Públicas.....	101
4.5 Energia Mais Produtiva.....	104
4.6 Galpão Rural.....	107
4.7 Outras Obras Rurais de Apoio à Atividade Agrícola.....	110
5. ENTREGA DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS.....	113
6. FICHA TÉCNICA.....	117

Missão, Visão e Valores

Missão



Planejar, coordenar e promover o setor agropecuário, a pesca e a aquicultura no Espírito Santo, por meio de políticas públicas inovadoras de apoio à mulher, ao homem e aos jovens do campo, visando o desenvolvimento rural sustentável do Estado.

Visão



O Estado do Espírito Santo será reconhecido, nacionalmente, como referência no fomento à práticas agrícolas inovadoras e sustentáveis, que possibilitem o aumento da produção e da produtividade com qualidade e agregação de valor aos produtos, concomitantemente com a conservação dos recursos naturais.

Valores



Ética, Valorização do ser humano, Respeito, Comprometimento com a gestão, Sustentabilidade, Inovação, Melhoria constante da oferta de serviços públicos, Empatia, Solidariedade.



Competências

A SEAG é responsável por promover, coordenar, orientar, estimular e regular as atividades agropecuárias, da pesca e da aqüicultura no Espírito Santo. Com estes objetivos, o trabalho da secretaria inclui as seguintes ações:

1

Organizar e incentivar programas de pesquisa, estudos, levantamentos e análise de interesse para o desenvolvimento agropecuário, pesqueiro e aquícola no Espírito Santo;

2

Promoção, avaliação e execução da política de desenvolvimento florestal e de preservação, conservação e recuperação de recursos naturais renováveis no âmbito do Estado, dentro da área de sua competência.

3

Política de controle, fiscalização, defesa sanitária vegetal e inspeção, assim como a fiscalização e a defesa sanitária dos produtos de origem animal.

4

Elaboração, coordenação e avaliação das ações de política fundiária, execução dos projetos integrada com o Plano Nacional de Reforma Agrária.



Estrutura Organizacional:

A SEAG estrutura-se da seguinte forma:

Nível de Direção Superior:

- a) Secretário de Estado
- b) Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável (CEDRS)

Nível de Assessoramento:

- a) Gabinete do Secretário (GABSEC)
- b) Assessoria de Comunicação (ASSCOM)
- c) Assessoria de Relações Institucionais e Governamentais (ASSRIG)
- d) Escritório Local de Projetos, Processos e Inovação (ELPPI)
- e) Unidade Executora de Controle Interno (UECI)

Nível de Gerência:

- a) Subsecretaria de Estado de Desenvolvimento Rural (SDR)
- b) Subsecretaria de Estado de Infraestrutura Rural (SIR)
- c) Subsecretaria de Estado de Agricultura Familiar (SAF)
- d) Subsecretaria de Estado para Assuntos Administrativos (SUBADM)

Nível de Execução Programática:

- a) Gerência de Dados e Análises (GDN)
- b) Gerência de Planejamento Rural (GPR)
- c) Gerência de Programas e Projetos (GPP)
- d) Gerência de Conservação e Manutenção de Estradas Vicinais (GCM)
- e) Gerência de Obras Viárias (GVR)
- f) Gerência de Obras e Infraestrutura Hídrica e Rural (GHR)
- g) Gerência de Comercialização e Mercados (GCO)
- h) Gerência de Desenvolvimento Agrário (GDA)
- i) Gerência de Projetos e Programas Sustentáveis (GPS)
- j) Gerência Administrativa (GAD)
 - j1) Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI)
- k) Gerência de Licitações, Contratos e Convênios (GCC)
- l) Gerência de Patrimônio (GPT)
- m) Gerência de Planejamento, Orçamento e Finanças (GPF)
- n) Coordenação Técnica (CT-SDR)
- o) Coordenação Técnica (CT-SAF)
- p) Coordenação Técnica (CT-SIR)

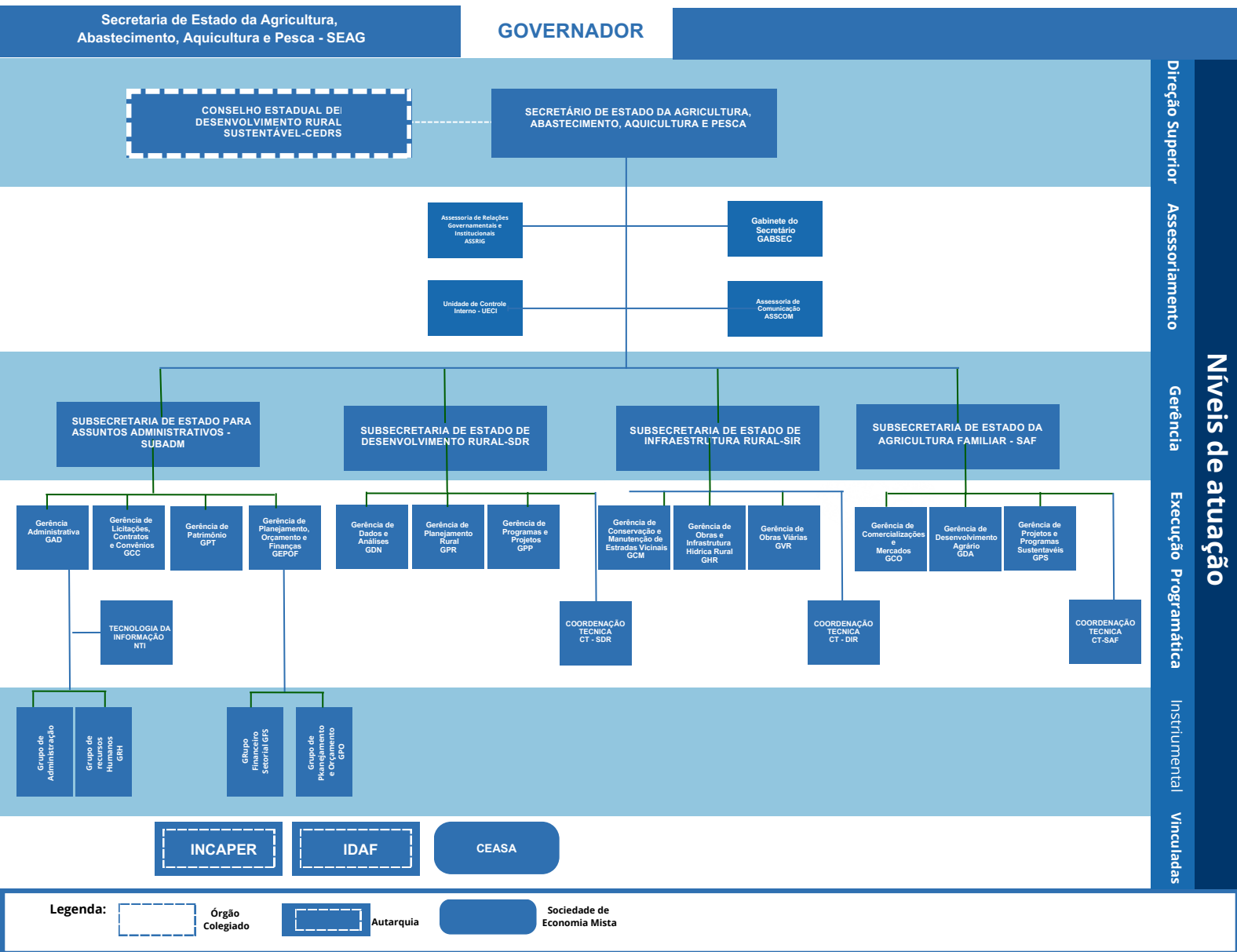
Nível de Atuação Instrumental:

- a) Grupo de Administração (GA)
- b) Grupo de Recursos Humanos (GRH)
- c) Grupo Financeiro Setorial (GFS)
- d) Grupo de Planejamento e Orçamento (GPO)

Entidades Vinculadas:

- a) Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (INCAPER)
- b) Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (IDAF)
- c) Centrais de Abastecimento do Espírito Santo S/A (CEASA-ES)

Organograma



Direção Superior
Assessoramento

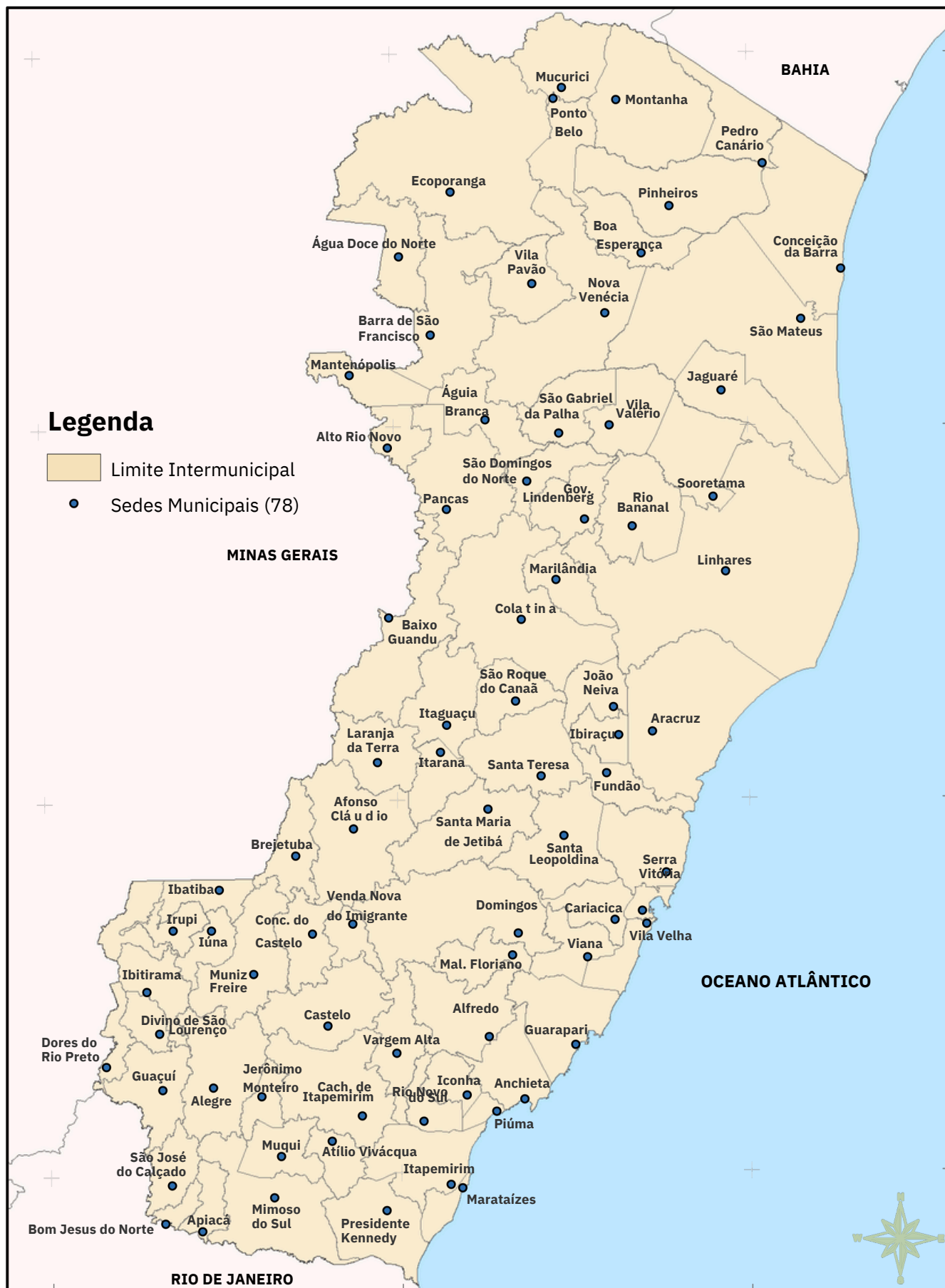
Gerência

Execução Programática

Instrumental

Vinculadas

Níveis de atuação

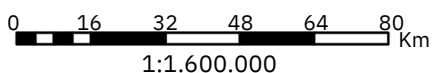


42° 0'0" W

41° 0'0" W

40° 0'0" W

Sistema de Projeção UTM - zona 24S
DATUM SIRGAS2000



Fonte: Bases Cartográficas IDAF
Elaboração: Idaf/Getcar/Sgeo

PLANEJAMENTO, GESTÃO E CONTROLE



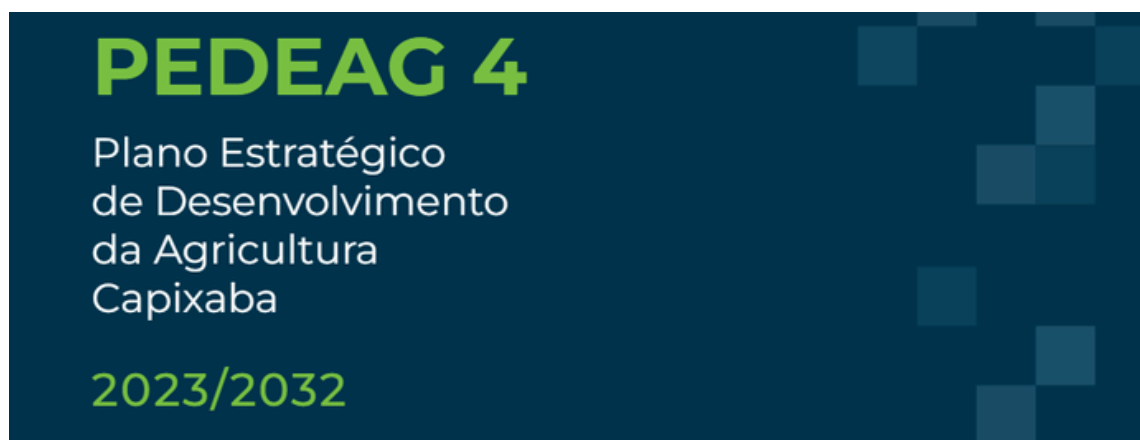
Elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento da Agricultura Capixaba – PEDEAG 4



Elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento da Agricultura Capixaba – PEDEAG 4

A SEAG em 2023 priorizou a elaboração da quarta versão do Plano Estratégico de Desenvolvimento da Agricultura Capixaba – PEDEAG 4 – 2023/2032. Este documento, lançado em dezembro de 2023, foi construído de maneira colaborativa, com a presença da população e de entidades de referência das principais cadeias produtivas do Espírito Santo. O PEDEAG 4 tem como principal objetivo ser o norteador das políticas públicas para o setor agropecuário no Espírito Santo, de modo a integrar programas, projetos e ações entre os setores público, privado e não governamental. O tema central para o desenvolvimento do PEDEAG 4 foi a “inovabilidade”, ou seja, a inovação como forma de ampliar a competitividade, mas tendo a sustentabilidade como premissa.

Ao todo foram realizados 42 encontros, entre oficinas e reuniões técnicas, que abordaram mais de 30 cadeias produtivas e 10 temas transversais que impactam diretamente o setor agropecuário estadual. O PEDEAG 4 foi elaborado com o apoio do Fórum de Entidades e Federações do Espírito Santo (FEF), Apex, Suzano, Sistema OCB, VLI e Grupo Águia Branca, com consultoria da empresa Futura. Temas transversais contemporâneos foram incorporados ao documento, como a sustentabilidade, ESG (do inglês, sustentabilidade ambiental, social e de governança corporativa), descarbonização, para o horizonte de Planejamento – 2023/2032.



[Baixe aqui o PDEAG 4](#)

Todas as informações levantadas durante os encontros foram validadas por um especialista da cadeia produtiva / tema transversal. No total, houve a presença de 43 especialistas (setor público e privado) envolvidos na elaboração desta importante ferramenta de gestão, que visa envolver, de maneira articulada, o Governo, setor privado, organizações do agro, cooperativas e outras entidades.

No PEDEAG 4, foram estipuladas metas desafiadoras para cada cadeia produtiva, e a seguir apenas serão destacadas algumas delas. Contudo, o documento do PEDEAG 4 – 2023/2032 pode ser acessado na íntegra em: https://seag.es.gov.br/Media/Seag/Importacao/SEAG_Pedeag_4_Completo_v2023-1.pdf

___ Sobre o valor bruto da produção agropecuária do Espírito Santo a meta é alcançar R\$ 35 bilhões, um crescimento de 45% em relação a 2022 (R\$ 24,2 bilhões). Outra meta é chegar a 3 bilhões de dólares em exportações do agronegócio capixaba no ano de 2032, um crescimento de 76% em relação ao ano de 2022 (US\$ 1,7 bilhão).

Para o complexo cafeeiro, a meta é que a exportação do café solúvel alcance 1,5 milhão de sacas, um crescimento de 3,5 vezes em relação a 2022 (454,1 mil sc); o café arábica (grão cru) alcance 1,8 milhão de sacas, um crescimento de 3 vezes em relação a 2022 (613,6 mil sc); e o café Conilon (grão cru) 4 milhões de sacas, um crescimento 3,3 vezes em relação a 2022 (1,2 milhão sc). Para a cultura da pimenta-do-reino, a meta é alcançar 70 mil toneladas, um crescimento de 36% em relação a 2022 (51,4 mil ton). Já a meta para o gengibre é alcançar 30 mil toneladas, um crescimento de 54% em relação a 2022 (19,5 mil ton). Para o mamão, a meta é alcançar 30 mil toneladas, um crescimento de 60% em relação a 2022 (18,8 mil ton). O crédito rural tem como meta bater o valor de R\$ 12 bilhões em operações, um crescimento de 126% em relação a 2022 (R\$ 5,3 bilhões).

É esperada a adequação socioambiental de 50 mil propriedades rurais capixabas nos próximos anos. Para isso, os produtores terão de incluir em suas propriedades os quesitos de sustentabilidade que abarcam questões econômicas (eficiência da produtividade, gestão de custo de produção e receitas e rastreabilidade da produção), ambientais (devolução de embalagens vazias de defensivos agrícolas, uso de equipamentos de proteção individual e gestão de resíduos sólidos e líquidos gerados na propriedade) e sociais (reduzir as condições de risco do trabalho e dar acesso à educação e aos serviços de saúde).

Por meio da execução das ações planejadas no PEDEAG 4 – 2023/2032, o desafio é tornar o AGRO CAPIXABA referência nacional com notoriedade mundial, por sua capacidade de produção agropecuária e seus negócios associados.



Figura 1: Lançamento do PEDEAG 4 no Palácio Anchieta em Vitória/ES.
 Fonte: Assessoria de Comunicação do Governo.



Figura 2: Oficina PEDEAG 4 - Tema: Programa de regularização ambiental, silvicultura de nativas e produtos florestais não madeireiros. Oficina realizada em junho de 2023 durante o evento Sustentabilidade Capixaba, na Praça do Papa, em Vitória/ES.
 Fonte: Gerência de Planejamento Rural – Subsecretaria de Desenvolvimento Rural (SDR/SEAG).



Figura 3: Oficina PEDEAG 4 - Tema: Pecuária leiteira. Oficina realizada em julho de 2023 durante a feira Nater Coop, no parque de exposições, em Vitória/ES.
 Fonte: Gerência de Planejamento Rural – Subsecretaria de Desenvolvimento Rural (SDR/SEAG).



Figura 4: Oficina PEDEAG 4 - Tema: Crédito Rural. Oficina realizada na sala de reuniões da SEAG em julho de 2023.
Fonte: Gerência de Planejamento Rural – Subsecretaria de Desenvolvimento Rural (SDR/SEAG).



Figura 5: Oficina PEDEAG 4 - Tema: Mulheres no Agro. Oficina realizada em agosto de 2023 no espaço SebraeLab em Vitória/ES.
Fonte: Gerência de Planejamento Rural – Subsecretaria de Desenvolvimento Rural (SDR/SEAG).



Figura 6: Oficina PEDEAG 4 - Tema: Cadeia produtiva da PESCA. Oficina realizada em julho de 2023 no auditório do IFES, em Piúma/ES.
Fonte: Gerência de Planejamento Rural – Subsecretaria de Desenvolvimento Rural (SDR/SEAG).



Figura 7: Oficina PEDEAG 4 - Foto exemplificando a metodologia participativa da MATRIZ SWOT que foi aplicada em todos os encontros para elaboração da nova versão do PEDEAG 4. Tema: Pecuária leiteira. Oficina realizada durante a feira Nater Coop, no parque de exposições, em Vitória/ES.

Fonte: Gerência de Planejamento Rural – Subsecretaria de Desenvolvimento Rural (SDR/SEAG).

Notícias relacionadas



Governo do Estado apresenta o Plano Estratégico de Desenvolvimento da Agricultura Capixaba (Pedeag 4) para os próximos 10 anos

20/12/2023 16H52 - ATUALIZADO EM 26/12/2023 17H40

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag), apresentou, nesta quarta-feira (20), o novo Plano Estratégico de Desenvolvimento da Agricultura ... [Leia mais](#)



Estudos sobre o Agronegócio Capixaba

SEAG

Secretaria de Estado da
Agricultura, Abastecimento,
Aqüicultura e Pesca

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO



Estudos sobre o Agronegócio Capixaba

Em consonância com a estratégia da SEAG valorizar o planejamento das ações no contexto agropecuário, a Secretaria criou em 2023 a Gerência de Dados e Análises (GDN), que dá suporte de informações ao secretário, subsecretários e gerências da SEAG como um todo. A principal característica da GDN é desenvolver informações relevantes e confiáveis para o agronegócio, com dados e análises de inteligência de mercado. Destaca-se a forte articulação da Gerência com a Assessoria de Comunicação da SEAG, que dissemina os conteúdos produzidos pela GDN. Destacam-se os seguintes resultados da atuação:

- **Matérias da SEAG:** no período de 20/01/2023 a 07/12/2023, a GDN colaborou diretamente com 63 das 166 matérias publicadas no site, que corresponde a 38% do total de matérias nesse período. Há previsão de finalizar o ano com colaboração em 65 matérias;
- **Demandas da imprensa:** atendimento às demandas por informações da imprensa e embasamento técnico para atualizações gerais do agronegócio capixaba. No período de janeiro a dezembro, foram atendidas, aproximadamente 220 demandas, uma média de 18 demandas por mês;
- **Relatório de exportações:** A GDN criou o relatório trimestral de exportações do agronegócio capixaba e disponibilizou para o público em geral. Até dezembro de 2023, foram disponibilizadas três publicações. Acesso em: <https://seag.es.gov.br/servicos/publicacoes>;
- **SEAG na mídia:** De janeiro a dezembro, a GDN colaborou para que a SEAG aparecesse como fonte de destaque em mídias de TV com alcance regional e nacional, como Bom dia ES (4x), Jornal do Campo (2x), Globo Rural (1x), TV Vitória (3x), ES 360 (3x), Canal Rural (1x), Brasil 61 (1x), Agro+ (1x) VideoCast TecnoAgro (1x), TVE Notícias (1x) e ES no Ar (1x). Além disso, aproximadamente 2 mil clippings em sites estaduais e nacionais. A SEAG também saiu duas vezes na capa do Diário Oficial do Espírito Santo, Edição 26073 e Edição 26103;
- Programa de Cafeicultura: a GDN apoia na estruturação de governança e nos dados do setor;
- **Plano de Crédito Rural:** apoio na articulação, dados e metas do setor para 2023-2024;

- **Estudo linha de crédito Bandes:** colaboração no diagnóstico do setor pecuário-leiteiro e projeção de oportunidades para investimentos financeiros. Descrição e viabilidade de novas linhas de crédito para a pecuária de leite no Espírito Santo;
- **Programa da Cadeia Produtiva do Leite:** apoio na estruturação de governança e nos dados do setor;
- **PEDEAG 4:** Apoio nas apresentações das oficinas; estabelecimento de metas, macro e micro indicadores; revisão e estruturação do documento final;
- **Programa da Agricultura Familiar:** apoio referente nos dados do setor;
- **Campanha Agro (SECOM/ES):** apoio para desenvolvimento do roteiro e dados para produção de VT (60 segundos) sobre o agronegócio capixaba.

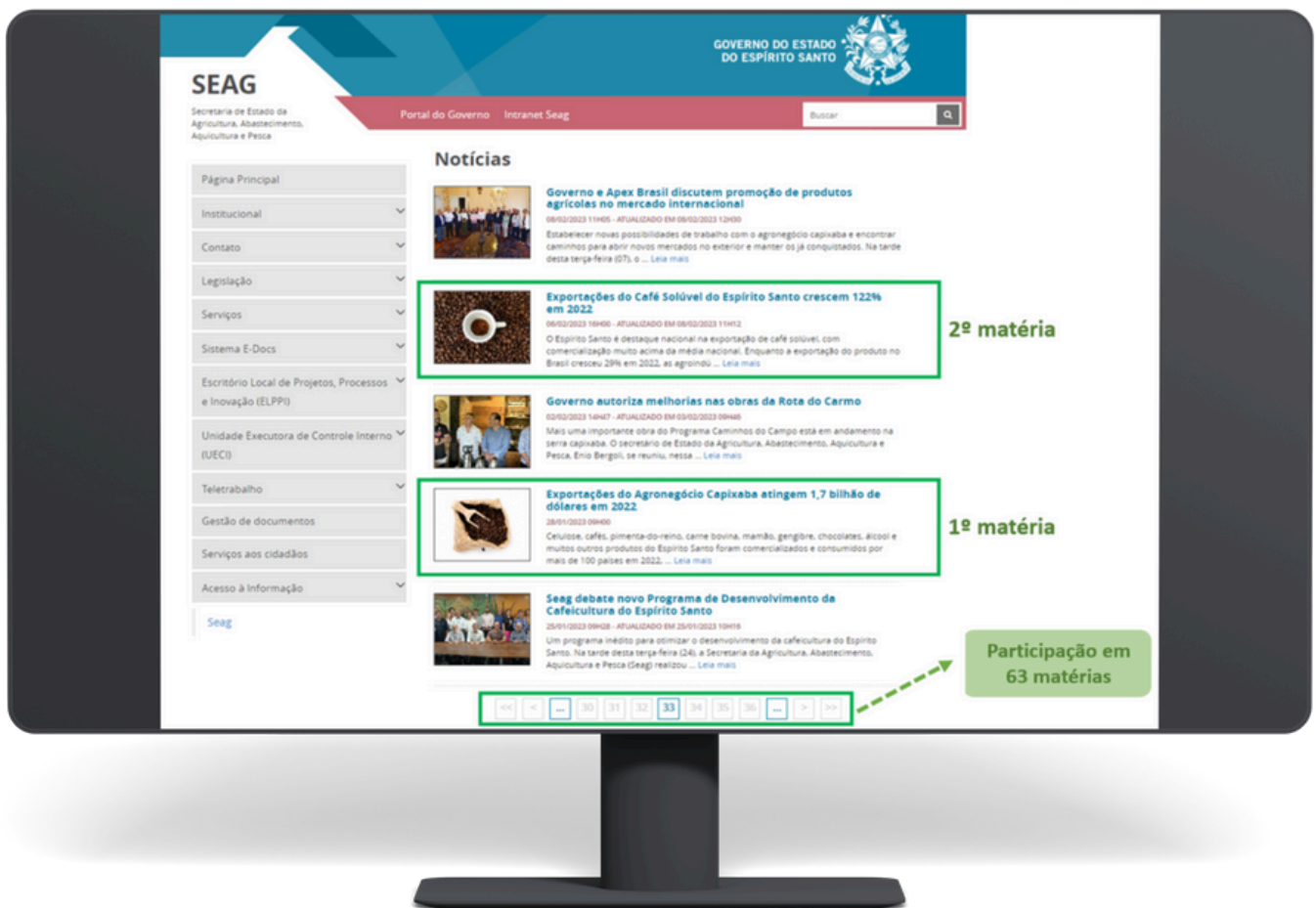


Figura 8: Relação de matérias no site da SEAG no período de 20/01/2023 a 07/12/2023.
Fonte: Gerência de Dados e Análises – Subsecretaria de Desenvolvimento Rural (SDR/SEAG).

The screenshot shows the SEAG website interface. At the top, there is a navigation bar with the logo of the Government of Espírito Santo and the text 'GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO'. Below this, the SEAG logo and name are displayed, along with the address: 'Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca'. A search bar is located in the top right corner.

The main content area is titled 'Gerência de Dados e Análises - Publicações'. It features a dropdown menu for 'Exportações do Agronegócio Capixaba'. Below this, a table lists the export reports for the first three quarters of 2023.

Conteúdo	Atualização	Formato	Tamanho	
1º trimestre - 2023	27/07/2023	pdf	14125 kB	BAIXAR
2º trimestre - 2023	27/07/2023	pdf	11258 kB	BAIXAR
3º trimestre - 2023	06/11/2023	pdf	14963 kB	BAIXAR

Figura 9: Relatórios de exportações do agronegócio capixaba.
 Fonte: Gerência de Dados e Análises – Subsecretaria de Desenvolvimento Rural (SDR/SEAG).



Figura 10: Destaque na mídia: secretário Enio Bergoli sendo entrevistado para o Globo Rural.
 Fonte: Gerência de Dados e Análises – Subsecretaria de Desenvolvimento Rural (SDR/SEAG).



Figura 10: Algumas Oficinas do PEDEAG 4.
Fonte: Gerência de Dados e Análises – Subsecretaria de Desenvolvimento Rural (SDR/SEAG).

Escritório Local de Projetos, Processos e Inovação – ELPPI

SEAG

Secretaria de Estado da
Agricultura, Abastecimento,
Aquicultura e Pesca

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO



Escritório Local de Projetos, Processos e Inovação – ELPPI

A gestão pública contemporânea deve pautar-se na necessidade de as ações desenvolvidas pelo Órgão estarem alinhadas às estratégias de Governo. Este alinhamento torna-se possível à medida em que se realize e que se busque o cumprimento de um planejamento estratégico integrado, através da gestão estruturada dos projetos e dos processos da SEAG, bem como a disseminação de uma cultura voltada para a inovação.

É neste sentido que a SEAG tem implantado e vem buscando consolidar o seu **Escritório Local de Projetos, Processos e Inovação – ELPPI** – que possui a finalidade de estudar ferramentas e metodologias de gerenciamento, de forma específica, para compor assim um modelo integrado de gestão na Secretaria, que busque mapear, integrar e otimizar os atores e os recursos envolvidos para melhoria dos resultados globais de gestão. O ELPPI da SEAG é uma estrutura formalizada dentro do Órgão (Portaria nº 021-R, de 10 de junho de 2019), ligada diretamente ao Secretário, composta por servidores em forma de comissão permanente.

Além de ser a área responsável por monitorar a execução da estratégia no Órgão, compete também ao ELPPI da SEAG:

- Avaliar e gerir o portfólio de projetos considerados prioritários e a sua governança;
- Definir e manter metodologias, técnicas e ferramentas de apoio para as iniciativas de gerenciamento de projetos no Órgão;
- Planejar e coordenar capacitações para gestores de projetos, de forma a contribuir com a consolidação do conhecimento sobre o tema e o comprometimento permanente e contínuo dos servidores com a transformação para uma cultura de gestão inovadora;
- Promover, divulgar e disseminar conhecimentos e resultados relacionados ao gerenciamento de projetos;
- Apoiar a implantação do sistema e-Docs e atuar como multiplicador na disseminação do uso e auxílio assistido aos servidores;
- Apoiar os donos de processos no mapeamento, redesenho, normatização, supervisão e monitoramento dos resultados;
- Promover, divulgar e disseminar conhecimentos e resultados relacionados ao gerenciamento de processos de negócio (BPM);

- Contribuir para a transformação de processos, por meio de debates, oficinas, meetups e outros meios que possibilitem o compartilhamento de conhecimentos e aprendizado coletivo, estimulando a cultura de inovação e empreendedorismo na gestão;
- Criar soluções inovadoras para desafios específicos, com estudos e métodos para promover transformações reais nos processos de trabalho e entregas à sociedade;
- Articular esforços e estimular a formação de parcerias para a potencialização das iniciativas de inovação na gestão;
- Consolidar e divulgar os resultados provenientes de suas atividades, bem como dos projetos desenvolvidos.

A implantação e a consolidação do ELPPI se justificam no âmbito da SEAG em três dimensões:

- a) Cada vez mais a administração pública necessita se legitimar junto à sociedade, prestando serviços de qualidade e, dessa forma, provando que trabalha em função dela. A sociedade é o principal cliente dos serviços públicos, seja porque é ela a beneficiária de tais serviços, seja porque é através dos impostos pagos que a administração pública se viabiliza;
- b) A administração pública vem se profissionalizando continuamente, passando a adotar um modelo gerencial baseado em fatos e dados e usufruindo de ferramentas gerenciais que permitam decisões cada vez mais racionais e estratégicas;
- c) No sentido da profissionalização e no desdobramento das decisões estratégicas, faz-se necessário que os mecanismos de racionalização, otimização, monitoramento e acompanhamento das atividades e recursos da Secretaria estejam disponíveis aos servidores em geral, de forma a permitir que cada servidor, assim como as equipes, possa apresentar continuamente melhores resultados à Secretaria, ao Governo do Estado e à sociedade em geral.

Unidade Executora de Controle Interno – UECI

SEAG

Secretaria de Estado da
Agricultura, Abastecimento,
Aquicultura e Pesca

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO



Unidade Executora de Controle Interno – UECI

No âmbito da Administração Pública, o Sistema de Controle Interno é uma ferramenta básica para a verificação do correto uso dos recursos públicos, pois a sociedade precisa ter conhecimento como os gestores públicos estão aplicando os recursos oriundos de impostos e taxas por ela pagos. O Controle Interno é aquele que efetivamente orienta, fiscaliza e ajuda na gestão. É responsável diariamente por esse controle, estando atento no sentido de observar o andamento operacional das atividades.

Neste sentido, a SEAG instituiu a sua Unidade Executora de Controle Interno – UECI – por meio da Portaria nº 026-R, de 27/10/2021 (revogando as anteriores), considerando o disposto no art. 3º, IX, da Lei Complementar nº 856, de 16/05/2017 e no art. 1º, do Decreto nº 4131-R, de 18/07/2017. A UECI, instância de segunda linha de defesa, estabelecida na estrutura organizacional do Órgão Executor de Controle Interno para realizar ações de supervisão e monitoramento dos controles internos da gestão, tratar de riscos, integridade e compliance, desenvolve as seguintes atividades:

- 1) Executar ações de controle necessárias a subsidiar a elaboração do Relatório do Controle Interno - RELUCI, integrante da Prestações de Contas dos administradores e responsáveis pela gestão de recursos públicos estaduais, a ser enviada ao Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo;
- 2) Impulsionar e coordenar a elaboração das Normas de Procedimentos a cargo da Secretaria de Estado, Autarquia ou Fundação Pública a que estiver subordinada administrativamente, em parceria com o Escritório Local de Processos e Inovação - ELPI, quando existir;
- 3) Manter registro e acompanhar o atendimento às recomendações exaradas em relatórios de auditoria, inspeção e monitoramentos emitidos pela SECONT, do plano de ação elaborado pela unidade gestora e seu atendimento, com evidências de sua ocorrência, ou manter registro das razões de divergência no entendimento das recomendações apontadas;
- 4) Manter registro e acompanhar o atendimento às solicitações técnicas emitidas em trabalhos realizados pelos Auditores do Estado;
- 5) Apoiar a SECONT e os Auditores do Estado nas ações de controle realizadas na unidade gestora a que estiver vinculada, quando formalmente requisitada;

6) Realizar a avaliação prévia da instrução processual referente a licitações, pregões, convênios, termos de parceria, contratos de gestão, contratualizações da saúde e demais instrumentos congêneres, concessões e Parcerias Público Privadas - PPP e respectivos aditivos.

As atividades de competência da UECI/SEAG são exercidas por uma Comissão Permanente de Controle Interno, diretamente subordinada ao Secretário de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca. Esta Comissão atua alinhada com os propósitos do modelo integrado de gestão, e realizou reuniões geralmente com frequência bimestral. A principal entrega da UECI é o Relatório e Parecer Conclusivo do Controle Interno – RELUCI – do exercício 2023. O processo de construção deste documento envolve a verificação de pontos de controle, durante a realização de análise por amostragem em processos administrativos e também na observação comparativa entre relatórios fiscais, financeiros, orçamentários, previdenciários e patrimoniais, emitidos através dos sistemas oficiais da Secretaria e do Governo.

PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES EM DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL



Plano ABC+ES



Plano ABC+ES

O Plano Estadual para Adaptação à Mudança do Clima e Baixa Emissão de Carbono na Agropecuária do Espírito Santo (Plano ABC+ES) é uma agenda estratégica do Estado do Espírito Santo, alinhado ao Plano Setorial Nacional do governo brasileiro, que dá continuidade à política para enfrentamento à mudança do clima no setor agropecuário no período de 2020 a 2030. O objetivo geral é promover a adaptação à mudança do clima e o controle das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) na agropecuária, com aumento da eficiência e resiliência dos sistemas produtivos, considerando uma gestão integrada da paisagem.

No ano de 2023, considerando a Portaria SEAG nº 064-S, de 19 de julho de 2022, que instituiu o Grupo Gestor Estadual do Plano ABC, foi dada continuidade ao trabalho e realizadas reuniões com a finalização da construção do Plano ABC+ES, com a definição de ações e metas. A partir da aprovação foi feita a contratação para a realização da edição, formatação e impressão do documento, sendo que em 2024 serão iniciadas as ações para a execução do referido Plano.



Figura 11: Peça de comunicação do Plano ABC+ES.
Fonte: Subsecretaria de Desenvolvimento Rural (SDR/SEAG).

Programa de Desenvolvimento Sustentável da Cafeicultura do Espírito Santo

SEAG

Secretaria de Estado da
Agricultura, Abastecimento,
Aqüicultura e Pesca

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO





Programa de Desenvolvimento Sustentável da Cafeicultura do Espírito Santo

O Programa de Desenvolvimento Sustentável da Cafeicultura do Espírito Santo foi lançado no dia 22 de maio de 2023. Inédito no país, o Programa se baseia no conceito de sustentabilidade, tema que está incluído em todos os eixos de atuação e tem como meta o aumento da produtividade, adequação socioambiental das propriedades cafeeiras e ampliação da produção dos cafés superiores. A solenidade de lançamento aconteceu no Palácio Anchieta, em Vitória/ES.

Ao longo do ano de 2023 foram realizadas diversas ações, dentre elas: duas capacitações técnicas, sendo uma para cafés arábicas e outra para cafés conilon, com o treinamento de 72 e 76 técnicos, respectivamente. Também foram realizadas duas oficinas do PEDEAG 4, com foco no café (uma em café arábica e outra em café conilon); participações em feiras e eventos, como a Feira Sabores da Terra, Feira da Agricultura Familiar, 2º Encontro Brasileiro de Degustadores de Cafés, Semana Internacional do Café (SIC), Seminário Inova Capixaba, Coffee Dinner & Summit, reuniões com Sincafé, Abic e Centro do Comércio do Café de Vitória. Outras reuniões de planejamento foram realizadas durante o ano, com alinhamento das agendas e trabalhando de maneira integrada para o desenvolvimento da cafeicultura sustentável do Estado junto aos diversos parceiros do Comitê Gestor do Programa.

O Estado recebeu uma comitiva internacional, juntamente com o presidente do Cecafé, Marcio Cândido, os dirigentes de entidades executivas da Europa e EUA, como Hannelore Beerlandt, conselheira sobre café da Comissão Europeia DG INTPA F3, Vanúsia Nogueira, presidente da Organização Internacional do Café (OIC) e Bill Murray, presidente da National Coffee Association USA (Associação da Indústria do Café dos Estados Unidos), para uma imersão nas principais regiões produtoras de café no estado, com o objetivo de conhecer as práticas ambientais, sociais e de governança da cafeicultura capixaba. Representantes da SEAG e do Cecafé Também estiveram presentes no Swiss Coffee Forum & Dinner. Este fórum reuniu as principais lideranças dos países produtores e importadores de café, para discutir temas como a nova regulamentação do comércio de café para a União Europeia, a qual define a rastreabilidade e a origem dos cafés comercializados para a União Europeia, em áreas não desmatadas até 31 de dezembro de 2020. Esta lei passa a vigorar em 1º de janeiro de 2025.

Durante o ano de 2023, os cafés produzidos no Espírito Santo se consolidaram como sinônimos de cafés de qualidade, durante a Semana Internacional do Café. O resultado do prêmio Coffee of the Year comprovou este fato, em resultado divulgado no dia 10 de novembro de 2023: os grãos de produtores capixabas venceram as duas categorias (Arábica e Canéfora/Conilon) da premiação.



Figura 12: Lançamento do Programa de Desenvolvimento Sustentável da Cafeicultura do Espírito Santo no Palácio Anchieta, em Vitória/ES. Fonte: Gerência de Programas e Projetos – Subsecretaria de Desenvolvimento Rural (SDR/SEAG).



Figura 13: Visita da Comitiva Internacional na Fazenda Venturim em São Domingos do Norte/ES (consórcio entre café e seringueira em sistema agroflorestal).
Fonte: Gerência de Programas e Projetos – Subsecretaria de Desenvolvimento Rural (SDR/SEAG).



Figura 14: Participantes da capacitação técnica em Cafeicultura Sustentável Conilon, em Linhares/ES.
Fonte: Gerência de Programas e Projetos – Subsecretaria de Desenvolvimento Rural (SDR/SEAG).



Figura 15: 2ª Encontro Brasileiro de Degustadores de Cafés.
Fonte: Gerência de Programas e Projetos – Subsecretaria de Desenvolvimento Rural (SDR/SEAG).



Figura 16: Representação do Estado do Espírito Santo na 14ª edição do Swiss Coffee Forum & Dinner.
Fonte: Gerência de Programas e Projetos – Subsecretaria de Desenvolvimento Rural (SDR/SEAG).

Programa de Desenvolvimento Sustentável da Cadeia do Leite do Espírito Santo

SEAG

Secretaria de Estado da
Agricultura, Abastecimento,
Aqüicultura e Pesca

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO





Programa de Desenvolvimento Sustentável da Cadeia do Leite do Espírito Santo

Foi estruturado em 2023 o Programa de Desenvolvimento Sustentável da Cadeia do Leite do Espírito Santo. Este programa tem por objetivo aumentar a produção e produtividade de leite no Estado. Assim, em colaboração com as instituições públicas e privadas relacionadas à cadeia do leite, as ações prioritárias do Programa foram organizadas em cinco eixos estratégicos:

- 1) Agregação de valor;
- 2) Produção, produtividade e tecnologia no campo;
- 3) Sustentabilidade;
- 4) Recursos humanos nas fazendas; e
- 5) Estímulo ao consumo. Algumas ações do Programa já foram executadas, destacando-se os 10 dias de campo realizados, a aquisição de sêmen sexado para distribuição aos produtores e a capacitação de técnicos extensionistas.

Concomitantemente com as ações do Programa, foram levantadas demandas através de oficinas do PEDEAG 4, as quais algumas sugestões já foram encaminhadas à coordenação para trâmites administrativos, como aquisição de equipamentos para alimentação animal e estruturação de convênios para melhoria genética do rebanho. Outras atividades relacionadas ao manejo sanitário, como a estruturação de instrumentos legais para garantia da sanidade do rebanho capixaba também foram desenvolvidas com parceiros da esfera estadual e federal.



Figura 18: Lançamento Programa de Desenvolvimento Sustentável da Cadeia do Leite do Espírito Santo no Palácio Anchieta, em Vitória/ES.

Fonte: SEAG.



Figura 19: Capacitação de técnicos em bovinocultura.
Fonte: SEAG.



Figura 20: Entrega de sêmen em Cachoeiro de Itapemirim/ES.
Fonte: SEAG.



Figura 21: Dia de Campo em João Neiva/ES.
Fonte: SEAG.



Figura 22: Oficina do PEDEAG 4 em Nova Venécia/ES.
Fonte: SEAG.

Agroindústria e Empreendedorismo Rural – Agrolegal

SEAG

Secretaria de Estado da
Agricultura, Abastecimento,
Aqüicultura e Pesca

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO



Agroindústria e Empreendedorismo Rural – Agrolegal

A agroindustrialização dos produtos é uma importante alternativa de ocupação e renda para as famílias rurais capixabas. Mais da metade ou quase a totalidade da renda obtida por 35% das famílias que investem na atividade é oriunda da agroindústria. A atividade oportuniza inclusão social e produtiva às famílias rurais por meio da participação nas mais diversas etapas de execução da atividade, desde a produção da matéria prima e seu processamento, até à comercialização dos produtos em diferentes mercados. Ao todo, a agroindústria familiar se apresenta composta cerca de 2.000 empreendimentos no estado do Espírito Santo.

A SEAG, percebendo a necessidade de aperfeiçoamento das políticas públicas para o desenvolvimento da agroindústria familiar e as diferentes formas de empreendedorismo rural, dada a relevância para diversificação produtiva e agregação de valor no meio rural do Estado, iniciou em 2020 a estruturação do projeto "Agroindústria e Empreendedorismo Rural" (ou "Agrolegal"). O objetivo principal do projeto é executar ações que promovam o desenvolvimento das agroindústrias familiares e de pequeno porte e do empreendedorismo rural no estado do Espírito Santo. Em 2023, destacam-se as seguintes ações executadas:

- Fornecimento de consultorias tecnológicas a empreendedores rurais (Convênio SEAG x Sebrae).

A ação tem como objetivo promover a qualificação da agroindústria familiar e demais empreendimentos rurais e da pesca do Espírito Santo com a oferta de serviços tecnológicos e de inovação (consultorias) visando à melhoria de processos, produtos e serviços.

O convênio forneceu de 2021 até 2023 o total de 211 consultorias tecnológicas, atendendo a cerca de 120 empreendimentos rurais em soluções tecnológicas diversas como: elaboração de manual de Boas Práticas de Fabricação, Rotulagem de Alimentos, Design de Rótulos, comunicação visual, branding e adequação da agroindústria a legislação sanitária. Em 2023 foram atendidos 9 empreendimentos e o convênio foi finalizado.

O investimento total foi de R\$ 1.400.000,00, sendo 30% com recursos da SEAG e 70% com recursos do Sebrae.



Figura 23: Rótulo desenvolvido para o empreendimento “Mulheres do Canaã” por meio do convênio. Foram elaborados os dizeres obrigatórios de rotulagem e o design dos rótulos.

Fonte: SEAG.

• Distribuição de 165 kits para tratamento simplificado da água.

A ação tem como objetivo a distribuição de materiais necessários para o tratamento da água provenientes de fontes alternativas (nascentes, poços ou mananciais superficiais) em propriedades que não recebem água tratada pela rede pública de abastecimento. Cada kit contém clorador automático de pastilhas; um tubete com sete pastilhas de cloro para tratamento da água; um filtro de passagem de água para retenção de partículas, um medidor de cloro e pH, acompanhado de estojo e reagentes e um manual orientativo de como realizar a instalação.

Os materiais para tratamento da água vão auxiliar os produtores a obterem água potável no meio rural para utilização na agroindústria, além da possibilidade de destinar ao consumo humano.

A distribuição foi realizada com base no cadastro dos produtores no Agrolegal – Ater Digital, dentro do contexto das ações do Agrolegal. Ao todo produtores de mais de 40 municípios foram beneficiados.

• Desenvolvimento do Sistema Agrolegal Ater Digital.

Foi desenvolvido por meio de projeto de pesquisa, em parceria com a Fapes, o Sistema Agrolegal Ater Digital, uma ferramenta computacional interativa, com foco no levantamento de demandas, atendimento de requisições, comunicação e implementação de políticas públicas e projetos, voltados para as agroindústrias do Espírito Santo. O sistema conta, atualmente, com 206 empreendedores, 23 associações, 3 cooperativas cadastrados e 56 profissionais para o esclarecimento de dúvidas relacionadas as mais diversas áreas, por meio dele também foram oferecidas diversas consultorias gratuitas aos produtores cadastrados.

• Realização do Workshop Ater Digital.

Foi constituído um Grupo de Trabalho voltado para a discussão, revisão e proposição de modelos de Assistência técnica e extensão rural (Ater) incorporando Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) e Internet - Ater Digital. Como resultado do trabalho do grupo foi produzido um estudo e um relatório com as diretrizes e propostas para o desenvolvimento da Ater Digital no Estado e foi realizado um Workshop com 81 participantes, dentre eles, um especialista no assunto, profissionais da extensão rural, produtores e pescadores.



Figura 21: Evento de entrega de materiais para os beneficiários.
Fonte: SEAG.



Figura 22: Kit disponibilizado aos produtores rurais.
Fonte: SEAG.



Figura 23: Workshop Ater Digital.
Fonte: SEAG.

Programa de Fruticultura





Programa de Fruticultura

O Estado do Espírito Santo apresenta condições edafoclimáticas que permitem o cultivo de diversas espécies frutícolas para fins comerciais, tornando-se uma grande opção de diversificação nos sistemas produtivos existentes. Atualmente existe a necessidade de ampliar o volume e a qualidade dos frutos produzidos no Estado, identificar novos canais de comercialização e estimular a agroindustrialização.

Em 2023, foram acompanhados os convênios firmados entre a SEAG e prefeituras municipais nos anos 2021 e 2022, com o objetivo de fomentar a entrega de mudas de cacau, manga e uva. Considerando os relatórios de prestação de contas recebidos, no ano de 2023 foram entregues 85 mil mudas de cacau nos municípios de Itarana, Colatina, João Neiva e Anchieta. Foram realizadas visitas nos municípios onde a SEAG fez as entregas nesse ano, identificando que as mudas foram utilizadas de diversas formas, como em novas áreas de plantio, renovação de lavouras e utilização em consórcio com outras culturas. Foram analisadas a prestação de contas de quatro convênios com o devido encerramento. Em outros cinco convênios foram pedidos prorrogação, que foram analisadas e deferidas. Estes terão a finalização no ano de 2024, bem como outros quatro terão a finalização / prestação de contas no próximo ano.

Também durante a elaboração do PEDEAG 4, foram acompanhadas as oficinas das cadeias da fruticultura, com levantamento de dados da cadeia produtiva. Já foram realizados encontros com especialistas e com o Incaper, para elaboração do novo Programa de Fruticultura no início de 2024.



Figura 24: Visita em setembro de 2023 à propriedade rural no município de João Neiva/ES, que utiliza as mudas de cacau para nova área de produção.
Fonte: SEAG.



Figura 25: Visita à propriedade rural no município de Itarana/ES, em outubro de 2023. As mudas de cacau foram plantadas em consórcio com a cultura da bananeira.
Fonte: SEAG.



Figura 26: Visita a propriedade rural no município de Colatina/ES, em outubro de 2023. As mudas de cacau foram plantadas em consórcio com a cultura do café conilon. Fonte: SEAG



Figura 27: Visita à propriedade rural no município de Anchieta-ES, em novembro de 2023, que utilizando as mudas de cacau para nova área de produção. Fonte: SEAG.

Fortalecimento da Pesca e da Aquicultura

SEAG

Secretaria de Estado da
Agricultura, Abastecimento,
Aquicultura e Pesca

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO





Fortalecimento da Pesca e da Aquicultura

A cadeia produtiva da pesca no Espírito Santo é um importante segmento socioeconômico. O Estado tem 417 quilômetros de costa, com 14 municípios litorâneos, envolvendo 43 pontos de desembarque de pescado entre Conceição da Barra e Presidente Kennedy e produção de 12.349 toneladas, de acordo com o último censo oficial da pesca, de 2011. Em relação à aquicultura, dos 55 municípios produtores, os principais são: Linhares (30%), Alegre (18%) e Domingos Martins (17%), com o valor da produção de R\$ 27,7 milhões, tendo a tilápia como principal produto. Dentre as ações realizadas pela SEAG em 2023 nessas temáticas, destacam-se:

- **Oficinas participativas do projeto Pescamares:** em 2023 foram realizadas as duas últimas oficinas, em Linhares e Serra, onde reunimos 21 pescadores em Regência, Linhares e 44 em Jacaraípe, Serra. Estas oficinas tem o formato participativo, onde os pescadores apresentaram suas necessidades coletivas, assim como apontaram, juntamente com a SEAG e os parceiros Ifes e Senar, possíveis soluções para as carências e entraves. De um total de 14 municípios litorâneos abordados ao longo de 2022 e 2023, estes resultados, somados ao PEDEG 4, irão subsidiar a segunda fase do projeto Pescamares, que iniciará em janeiro em 2024. Serão realizadas oficinas devolutivas aos pescadores de cada município, a fim de compor o Programa Estadual de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva da Pesca.
- **Oficina final de entrega do Projeto Pescamares:** foram apresentados os resultados do Pescamares em junho de 2023, com a presença de lideranças do setor pesqueiro e de secretários de pesca de diversos municípios, além de subsecretários da SEAG, técnicos de órgãos públicos e professores de universitários, com o total de 44 participantes. Na ocasião dia foi anunciado que o Programa Estadual de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva da Pesca será entregue com base no Pescamares 1 e 2 e no PEDEAG 4.
- **Seminário Estadual de Aquicultura:** foi realizado em setembro de 2023, junto com Incaper e parceria da FAPES, o 1º Seminário Estadual de Aquicultura, cujo objetivo foi promover o intercâmbio entre instituições de outros estados para troca de experiências e criação de subsídios para a elaboração da Política Estadual para o Desenvolvimento da Aquicultura no ES. Palestraram pesquisadores e extensionistas da EPAGRI de Santa Catarina, do Instituto de Pesca de São Paulo e do Ministério da Pesca e Aquicultura, além de associações locais a fim de divulgar seus casos de sucesso, com a participação de aproximadamente de 200 pessoas no evento.

- **Workshop de Piscicultura:** foi realizado em dezembro de 2023, junto com o Incaper e Ifes de Alegre, o 2º Workshop de Piscicultura, a fim de discutir sobre o status quo da atividade no Estado. Estiveram presentes nos dois dias 110 pessoas, entre produtores, cooperativas, poder público de vários municípios e alunos. Em 2024 será instituído o Comitê Gestor da Aquicultura do ES, cujo encaminhamento foi fruto deste encontro.
- **Captação de recursos via emenda parlamentar:** a fim de implementar o projeto Pescamares 2, foram captados R\$ 300.000,00 por meio de emenda parlamentar federal para desenvolver o projeto, junto com o IDAF, Senar e Ifes Piúma. O projeto se inicia em janeiro de 2024 e deverão ser beneficiadas diretamente em torno de 1.600 pescadores e pescadoras.
- **Captação de recursos via chamamento público do Ministério da Pesca e Aquicultura:** foram captados R\$ 605.000,00 para implantação de energia fotovoltaica em uma fábrica de gelo a fim e atender a pesca artesanal no ES. A SEAG irá aportar R\$ 35.000,00 como contrapartida, totalizando R\$ 640.000,00. O projeto foi aprovado e será contratado em 2024, com intuito de beneficiar em torno de 500 pescadores e peixeiros (Convênio MPA nº 061737/2023).
- **Captação de recursos para aquisição de veículos via emenda parlamentar:** foram adquiridos quatro veículos de passeio para cessão à prefeituras que tenham em suas pastas as respectivas secretarias de pesca municipais. É uma forma de estimular as prefeituras litorâneas a valorizarem a pesca, criando pastas mais robustas para o setor. Os veículos foram adquiridos a partir de uma emenda parlamentar federal de R\$ 250.000,00 e contrapartida da SEAG de R\$ 50.000,00, totalizando R\$ 300.000,00. (Convênio nº 881930/2018).



Figura 28: Oficina do Pescamares, na Serra/ES.
Fonte: SEAG.



Figura 29: Oficina de entrega dos resultados do projeto Pescamares.
Fonte: SEAG.



Figura 30: Oficina de entrega dos resultados do projeto Pescamares.
Fonte: SEAG.



Figura 31: Veículo adquirido através de convênio de emenda parlamentar, via Ministério da Agricultura e Pecuária.
Fonte: SEAG.

PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES VOLTADOS DIRETAMENTE PARA A AGRICULTURA FAMILIAR





Elas no campo e na pesca: Empreendedorismo, Liderança e Autonomia

SEAG

Secretaria de Estado da
Agricultura, Abastecimento,
Aqüicultura e Pesca

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO



Elas no campo e na pesca: Empreendedorismo, Liderança e Autonomia

No universo da agricultura e pesca, diversas atividades são realizadas até que o alimento chegue à mesa do consumidor. Dentro desse conjunto de atividades, as que são realizadas pelas mulheres, que em geral irão exigir menos contato com o consumidor final, são pouco reconhecidas/valorizadas. Na maioria das vezes, esse trabalho é visto como extensão dos seus afazeres domésticos, do seu papel de mãe/esposa/dona de casa ou como "ajuda" ao trabalho (de fato, digno de remuneração) do homem. Dessa forma, embora tenham grande participação na produção, o trabalho das mulheres ainda tem pouca visibilidade nas estatísticas oficiais, sendo muitas vezes não consideradas na elaboração das políticas públicas.

O Censo Agropecuário 2017 aponta que as mulheres representam 47% da população rural, mas são consideradas responsáveis por apenas 14% das propriedades no Espírito Santo. Isso se deve ao reconhecimento do homem como "chefe da família", tanto pela sociedade quanto pelas instituições. A inclusão das mulheres em políticas públicas e a igualdade de gênero estão previstas como objetivo de desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU). O Plano Estadual de Políticas para as Mulheres do Estado também traz como desafio para o setor da agricultura o enfrentamento à feminização da pobreza e a garantia da autonomia econômica das mulheres com trabalho decente, além prever apoio às ações de fortalecimento de empreendimentos produtivos de grupos de mulheres, comercialização e cooperativismo.

Ao se analisar a linha do tempo, eventos históricos e políticos reforçam essa trajetória de invisibilidade: as mulheres só garantiram direitos como trabalhadoras rurais a partir de Constituição de 1988, como o acesso aposentadoria e licença maternidade, e só conseguiram se sindicalizar a partir de 1995. No caso das pescadoras, de acordo com dados da ONU, 90% dos integrantes das plantas de processamento de pescado são de mulheres, mas apenas em 2009 a Lei Federal nº 11.959 oficializou a contribuição feminina na cadeia produtiva.

Nesse contexto, a SEAG e o INCAPER lançaram em 2019 o projeto **“Elas no Campo e na Pesca – Empreendedorismo, Liderança e Autonomia”**, que tem como objetivo promover a visibilidade, a valorização do trabalho feminino e a autonomia econômica e financeira das mulheres agricultoras e pescadoras capixabas, por meio da assistência técnica, do acesso ao crédito e às políticas públicas. Desde o lançamento, o projeto obteve diversos resultados positivos. Em 2023, destacam-se as principais ações realizadas:

- Lançamento do livro “Quem são Elas? Histórias e relatos sobre mulheres que constroem a agricultura e a pesca capixaba”. O livro traz relatos de histórias de vida e trabalho, histórias da formação de associações e grupos e experiências de Ater, cujas protagonistas são as mulheres. Conta com um total 19 capítulos, produzido na versão digital e impressa e com 10 vídeos que acompanham as histórias. A cerimônia de lançamento contou com a participação de 150 pessoas, dentre elas as mulheres homenageadas na publicação.
- O projeto “Elas no campo e na Pesca” atendeu 541 mulheres no ano de 2023, em parceria com o Incaper, com assistência técnica e extensão rural e capacitações em todo o estado do Espírito Santo.
- O projeto “Mulheres do Morango” capacitou 44 agricultoras em controle de doenças e pragas no morangueiro; e 103 em processamento de morango, com doação de 10.320 mudas e insumos para 16 agricultoras e realizou orientação técnica referente a plantio, condução e colheita nas unidades demonstrativas do projeto.
- O projeto “Mulheres do Cacau” atendeu 80 produtoras com dias de campo, Ater e promoveu 6 cursos de derivados do chocolate. Também ocorreu o processo de organização e de fundação da Associação das Mulheres do Cacau, além da participação das mesmas em Feiras e eventos no Estado.
- O projeto “Mulheres do Café” atendeu 30 produtoras com o estande de cafés especiais femininos na Semana Nacional do Café – Coffees, que ocorreu em Vitória/ES e também realizou um intercâmbio de experiência sobre produção e pós-colheita de cafés especiais entre cafeicultoras do norte do Estado e o Grupo Pó de Mulheres da Cafesul em Muqui-ES.



Figura 32: Lançamento do livro “Quem são Elas?”, no auditório do Sebrae em Vitória/ES.
Fonte: SEAG.



Figura 33: Participação de cafeicultoras na Semana Nacional do Café – Coffees, no Shopping Vitória, em outubro de 2023.
Fonte: SEAG.



Figura 34: Participação de cafeicultoras na Semana Nacional do Café – Coffees, no Shopping Vitória, em outubro de 2023.
Fonte: SEAG.



Figura 35: Fotografia do Livro “Quem são Elas?”. Na foto as irmãs amazonas Natiele e Valeska, de Colatina/ES.
Fonte: SEAG.

Fundo Social de Apoio à Agricultura Familiar - FUNSAF

SEAG

Secretaria de Estado da
Agricultura, Abastecimento,
Aqüicultura e Pesca

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO



Fundo Social de Apoio à Agricultura Familiar - FUNSAF

Em 2023, a SEAG deu continuidade na operacionalização do Fundo Social de Apoio à Agricultura Familiar – FUNSAF. O FUNSAF é um fundo criado em 2014 para apoiar financeiramente os projetos que contribuam para o desenvolvimento econômico e social dos agricultores capixabas. De forma democrática, possibilita acesso a recursos financeiros para as associações, cooperativas e organizações de apoio à agricultura familiar do Espírito Santo.

Com o apoio técnico e financeiro integrado do Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (BANDES) e do Instituto Capixaba de Pesquisa Assistência Técnica e Extensão Rural (INCAPER), o FUNSAF possibilita a ampliação dos investimentos do Governo do Estado destinados ao fortalecimento da agricultura familiar. Os recursos apoiam projetos relacionados à organização dos processos de produção, agroindustrialização, beneficiamento, comercialização e gestão dos empreendimentos; qualificação da prestação de serviços de assistência técnica e extensão rural (ATER); e ao desenvolvimento de pesquisas agropecuárias voltadas para agricultura familiar. O Fundo é gerenciado por um comitê gestor composto por representantes do governo e da sociedade civil organizada. A análise, a avaliação e a seleção dos projetos são realizadas por uma comissão especial e uma câmara técnica constituída por representantes da SEAG, do INCAPER e do IDAF. O BANDES figura como o gestor financeiro do fundo, realizando, inclusive, a contratação dos projetos selecionados.

Através do FUNSAF, a forma de contratação de projetos ocorre por meio de editais públicos, dando mais transparência ao uso dos recursos públicos destinados às ações de fortalecimento dos arranjos produtivos da agricultura familiar. Podem participar para acessar recursos do FUNSAF as associações e as cooperativas que apresentarem os projetos com vistas a melhorar os processos de produção, da agroindustrialização, do beneficiamento, da comercialização, da gestão dos empreendimentos, da qualificação da prestação de serviços de assistência técnica e extensão rural e do desenvolvimento de pesquisas agropecuárias voltadas à agricultura familiar.

Por meio do 4º edital do FUNSAF, foram submetidas 71 propostas de projetos pelas entidades, sendo que 30 foram classificadas. Em março de 2023 a SEAG assinou os contratos para liberação dos recursos em benefício destas 30 entidades. Foram 22 associações e 08 cooperativas, totalizando um investimento superior a R\$ 7,3 milhões, sendo R\$ 927 mil destinados para projetos específicos de mulheres que atuam no campo e na pesca.



Figura 39: Veículo furgão e equipamentos de panificação entregues para a Associação Camponesa do Córrego Jacutinga, no município de Linhares (adquiridos com recursos do FUNSAF – 4º edital).

Fonte: SEAG.



Figura 40: Medidores de umidade entregues para a cooperativa Cafesul no município de Muqui/ES (adquiridos com recursos do FUNSAF – 4º edital).

Fonte: SEAG.



Figura 41: Lavador de garrafas entregue para a associação ASMURCAS no município de Cariacica/ES (adquiridos com recursos do FUNSAF - 4º edital).
Fonte: SEAG.



Figura 42: Paleteiras entregues para a associação ASMURCAS no município de Cariacica/ES (adquiridos com recursos do FUNSAF - 4º edital).
Fonte: SEAG.

O 5º edital do FUNSAF tem previsão de ser lançado em fevereiro de 2024, com a expectativa de investimento de R\$ 10 milhões em novos projetos para associações e cooperativas da agricultura familiar. Entre novembro e dezembro de 2023, a equipe da SEAG realizou 16 reuniões regionais de capacitação técnica, com associações de agricultores familiares e de pescadores artesanais, para sensibilizar e esclarecer possíveis dúvidas sobre o 5º edital do FUNSAF, com intuito de facilitar e fazer com que cada vez mais a SEAG receba melhores propostas de projetos para serem avaliadas.



Figura 43: Reunião de sensibilização sobre o 5º edital do FUNSAF realizada no município de São Mateus/ES.
Fonte: SEAG.



Figura 44: Reunião de sensibilização sobre o 5º edital do FUNSAF realizada no município de Barra de São Francisco/ES.
Fonte: SEAG.



Figura 45: Reunião de sensibilização sobre o 5º edital do FUNSAF realizada no município de Rio Novo do Sul/ES.
Fonte: SEAG.



Figura 46: Reunião de sensibilização sobre o 5º edital do FUNSAF realizada no município de Colatina/ES.
Fonte: SEAG.



Figura 47: Reunião de sensibilização sobre o 5º edital do FUNSAF realizada no município de Santa Teresa/ES.
Fonte: SEAG.



Figura 48: Reunião de sensibilização sobre o 5º edital do FUNSAF realizada no Assentamento Bela Vista, município de Montanha/ES.
Fonte: SEAG.



Figura 49: Reunião de sensibilização sobre o 5º edital do FUNSAF realizada no município de Vila Valério/ES.
Fonte: SEAG.



Figura 50: Reunião de sensibilização sobre o 5º edital do FUNSAF realizada no município de Muqui/ES.
Fonte: SEAG.



Figura 51: Reunião de sensibilização sobre o 5º edital do FUNSAF realizada no município de Cachoeiro/ES.
Fonte: SEAG.



Figura 52: Reunião de sensibilização sobre o 5º edital do FUNSAF realizada no município de Venda Nova do Imigrante/ES.
Fonte: SEAG.

Comercialização e Mercados



Comercialização e Mercados

A Gerência de Comercialização e Mercados da SEAG visa à promoção de estratégias de fortalecimento das cadeias curtas de comercialização da agricultura familiar, ampliando a rede de apoio aos agricultores e contribuindo para a promoção do desenvolvimento rural sustentável do estado Espírito Santo. Ainda em estruturação no bojo da Subsecretaria da Agricultura Familiar, a mesma objetiva: (i) desenvolver uma rede de estruturação, apoio e fomento voltada para a execução e acompanhamento das políticas públicas de comercialização (mercados institucionais) da agricultura familiar no Estado; (ii) fortalecer, incentivar e estruturar o desenvolvimento das feiras livres da agricultura familiar nos municípios e (iii) estruturar ações voltadas para gestão, empreendedorismo rural e agregação de valor aos produtos da agricultura familiar.

Ainda em tramitação, a Gerência liderou a proposta de Decreto que institui as compras governamentais da agricultura familiar, regulamentando a Lei nº 11.137, de 4 de junho de 2020, que criou a Política Pública “Programa Estadual de Alimentação Social – PEAS”.

Na perspectiva do apoio à juventude rural e sucessão familiar, foram promovidas visitas técnicas no estado da Bahia para os jovens recém formados em técnico em agropecuária pela Escola Família de Marilândia/ES. As ações estão sendo custeadas pela Fundação de Desenvolvimento e Inovação Agro Socioambiental do Espírito Santo – Fundagres – e 20 jovens técnicos estão participando do intercâmbio. Com a ação, pretende-se contribuir para que os jovens profissionais adquiram conhecimentos importantes para incrementar sua formação e para que a possibilidade de diversificação da produção agrícola possa ser fomentada em uma região onde predomina a plantação de café.



Figura 36: Participantes do intercâmbio visitando uma lavoura na Bahia.
Fonte: SEAG.

Sobre a abordagem que a SEAG desenvolve em suas políticas e ações em Agroecologia e Produção Orgânica, que será apresentada a seguir, a Secretaria apresenta um caráter sistêmico e a visão de cadeia produtiva. Um exemplo desta abordagem é o apoio à realização e estruturação de feiras agroecológicas (e orgânicas), tanto em ruas e praças quanto em shoppings centers. As feiras agroecológicas, além de agregar qualidade, economia e saúde para consumidores e agricultores familiares, constituem também uma poderosa ferramenta de difusão dos conceitos da agroecologia e agricultura orgânica. As feiras agroecológicas não são apenas um espaço de comercialização de produtos sem agrotóxicos, mas também são ambientes de interação social e cultural, além de ajudar no processo de conscientização dos benefícios de um consumo responsável e saudável.

Atualmente são 33 feiras apoiadas pela SEAG, sendo dezessete delas em shoppings centers, dezesseis em praças e ruas da região metropolitana da Grande Vitória interior do Estado. Em complemento a esta política, já estão sendo contratadas 250 (duzentas e cinquenta) novas barracas de feira para serem distribuídas a 15 (quinze) municípios, totalizando um investimento de R\$ 798.437,50 (setecentos e noventa e oito mil, quatrocentos e trinta e sete reais e cinquenta centavos), para apoio à comercialização da agricultura de base familiar.



Figura 37: Barraca entregue pela SEAG para criação da Feira Agroecológica de Nova Venécia/ES.
Fonte: SEAG.

Figura 38: Comunicação da entrega das Barracas.
Fonte: SEAG.

Em outras estratégias de apoio à comercialização, a SEAG vem acompanhando e apoiando o processo de estruturação do primeiro Organismo Participativo de Avaliação da Conformidade (OPAC) do estado, a Rede Bem Viver. Gestado no âmbito do MPA, o OPAC encontra-se em fase final de regularização, aguardando a aprovação da documentação pelo Ministério da Agricultura. Com o objetivo de conhecer o funcionamento de organizações congêneres, a SEAG compôs a missão técnica aos municípios de Ilhéus e Ibirapitanga (BA) para conhecer a experiência de funcionamento, organização e comercialização da Rede de Agroecologia Povos da Mata.



Figura 39: Intercâmbio OPAC Rede de Agroecologia Povos da Mata, no estado da Bahia.
Fonte: SEAG.

Agroecologia e Produção Orgânica



Agroecologia e Produção Orgânica

Em 2023 a SEAG deu continuidade às ações de implementação do Plano Estadual de Produção Agroecológica e Orgânica – PLEAPO. O objetivo do Plano é articular e adequar políticas, programas e ações voltados ao desenvolvimento da agroecologia no Estado. Construído de forma dialógica e participativa, com mais de 350 atores sociais participando do processo, o Plano contempla um total de 07 eixos estratégicos, 17 objetivos e 79 projetos.

Visando dinamizar a operacionalização do Plano e a integração com o PEDEAG 4, foram realizadas duas oficinas para hierarquização e definição dos projetos prioritários a serem encampados pelo Governo do Estado. As oficinas foram realizadas nos municípios de Nova Venécia e Cachoeiro do Itapemirim e contaram com a participação de representantes das principais organizações de agricultores que fazem a agroecologia capixaba.



Figura 40: Oficina PEDEAG 4 de Agroecologia, em Cachoeiro do Itapemirim/ES.
Fonte: SEAG.

Desde 2021, a SEAG desenvolve ações para estimular, articular e instrumentalizar uma rede de Ater em Agroecologia e Agricultura Orgânica no Espírito Santo. O projeto nasceu da constatação de que existe um conjunto de organizações que tem a atribuição de desenvolver ações de ATER, mas que, no entanto, muitas vezes não dispõem de capacitação técnica e ou condições estruturais para atender os agricultores agroecológicos e orgânicos.

Desta forma, a SEAG juntamente com outros parceiros implementou um Programa de Capacitação continuada de Agentes de Ater vinculados às Prefeituras e OSCs, para instrumentalizar os profissionais a eles vinculados para atuar nas ações de ATER junto aos agricultores regularizados e apoiar aqueles que tenham desejo de iniciar ou concluir o processo de transição agroecológica. Em 2023, foi realizada um módulo do curso, o qual contou com a participação de 120 técnicos.

Neste ano, a SEAG também apoiou a participação de agricultores, técnicos e estudantes no 12º Congresso Brasileiro de Agroecologia, por meio da disponibilização de dois ônibus para transportar a delegação capixaba que participou do Congresso e da feira “Sabores e Saberes”. O Congresso é o mais importante evento no âmbito da agroecologia no Brasil. A participação no congresso foi uma oportunidade para troca de conhecimentos científicos e experiências práticas no cenário nacional e internacional, além de permitir a interação entre técnicos, agricultores, representantes de movimentos sociais, gestores públicos e OSC em torno da construção e difusão do conhecimento agroecológico. Também foi muito importante para fortalecer a agroecologia no estado e motivar os participantes no desenvolvimento de suas ações e projetos cotidianos.



Figura 58: Delegação capixaba no 12º Congresso Brasileiro de Agroecologia em 2023.
Fonte: SEAG.

Em outra vertente, com o objetivo de contribuir para a estruturação dos serviços municipais de Ater, além de oferecer capacitação técnica de Agentes de Ater, a SEAG contribuiu para a potencializar a oferta dos serviços por meio da aquisição e doação de veículos para prefeituras que tenham maior destaque nas ações de ATER junto aos agricultores Agroecológicos. Desta forma, foram adquiridos e doados pela SEAG cinco veículos Fiat Mobi para as prefeituras de Cariacica, Iconha, Nova Venécia, Santa Maria do Jetibá, Viana, totalizando um investimento de mais de **R\$ 350.000,00**.



Figura 59: Veículo doado pela SEAG à Prefeitura para ações de ATER.
Fonte: SEAG.

Sobre a rastreabilidade de alimentos no Estado, desde 2016 a SEAG integra o grupo de trabalho responsável pela implantação da rastreabilidade de hortaliças, frutas e verduras frescas no Espírito Santo. Neste sentido, a SEAG coordenou a elaboração do instrumento que torna obrigatória a rastreabilidade em todo território capixaba a portaria conjunta SEAG/SESA nº 001/2017.

A rastreabilidade é o conjunto de procedimentos que permite detectar a origem e acompanhar a movimentação de um produto ao longo da cadeia produtiva, mediante elementos informativos e documentais registrados. Ela é um importante e eficaz instrumento para a segurança dos alimentos, pois, associada aos programas de análise de resíduos de agrotóxicos, ajuda a disciplinar e responsabilizar os produtores responsáveis pela produção de produtos contaminados por agrotóxicos em níveis acima dos tolerados pela legislação.

Em 2023 foram realizadas diversas ações no sentido de informar, organizar e articular os diversos setores das cadeias produtivas para atender aos requisitos da portaria. Com o intuito de promover a divulgação do tema junto a produtores e consumidores, a SEAG concedeu diversas entrevistas em veículos de abrangência local e estadual. Estas entrevistas contribuíram para que os consumidores atuem como elemento fiscalizador e de cobrança da implantação da rastreabilidade. Foram realizados ainda diversos eventos técnicos e reuniões de articulação com atores sociais com objetivo de inserir estas organizações nas ações de implementação da rastreabilidade.

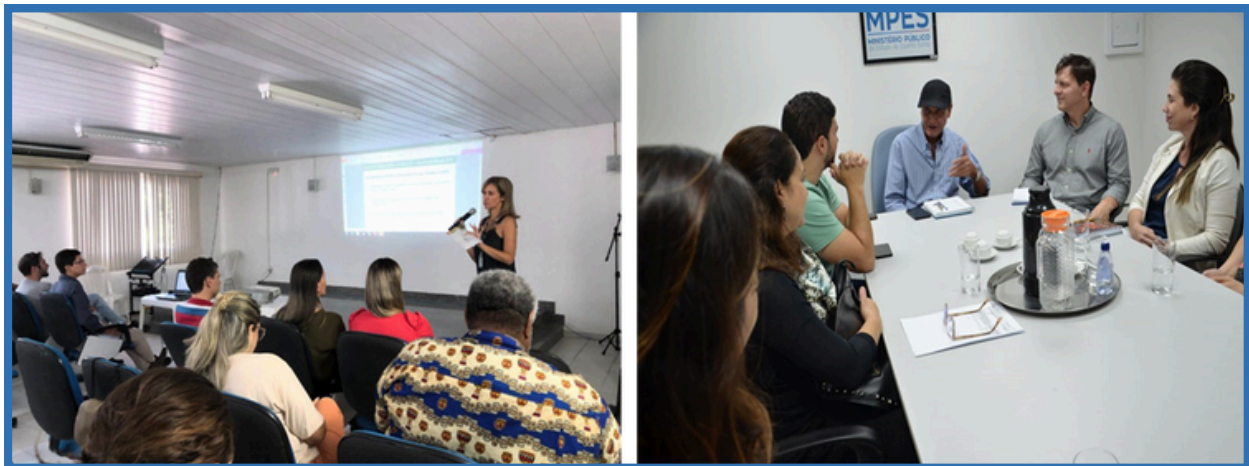


Figura 60: Palestras e reuniões sobre Rastreabilidade hortaliças, frutas e verduras.
Fonte: SEAG.

Desenvolvimento Agrário

SEAG

Secretaria de Estado da
Agricultura, Abastecimento,
Aqüicultura e Pesca

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO



Desenvolvimento Agrário

A SEAG possui a Gerência de Desenvolvimento Agrário, responsável por articular e coordenar os processos de reforma agrária implementados pelo poder público, apoiar o programa de crédito fundiário, apoiar os programas de aquisição de terra desenvolvidos pelo governo federal, articular, propor, instruir, fiscalizar e coordenar as ações de apoio para a viabilização dos assentamentos estaduais, coordenar ações e projetos de regularização fundiária e articular com as demais instituições e organizações nas esferas públicas federal, estadual, municipal, privada e da sociedade civil para o estabelecimento de parcerias para a implementação das políticas públicas em prol da agricultura familiar. Em 2023, destacam-se as seguintes ações realizadas pela Gerência:

- Execução do Projeto de Pesquisa: Alimentação e comercialização em Assentamentos Estaduais, via Edital da FAPES. Por meio deste projeto, está sendo executado o levantamento de informações da produção, da comercialização e proposição pós-diagnóstico ação pró-desenvolvimento em 12 assentamentos estaduais de trabalhadores rurais do governo do estado do Espírito Santo.



Figura 61: Realização de diagnóstico nos Assentamentos Estaduais
Fonte: Gerência de Desenvolvimento Agrário – Subsecretaria de Agricultura Familiar (SAF/SEAG).

- Elaboração de Cartilha com Orientações para Aquisição de Imóveis Rurais. O documento foi oficialmente entregue em dezembro de 2023, com realização de live educativa com o tema da cartilha, por meio do Youtube do Incaper.



Figura 62: Cartilha com Orientações para Aquisição de Imóveis Rurais.
Fonte: Gerência de Desenvolvimento Agrário – Subsecretaria de Agricultura Familiar (SAF/SEAG).

· Planejamento e Gestão dos 23 assentamentos estaduais de trabalhadores rurais. Foi realizado a atualização dos cadastros / recadastramento dos assentados, e aprimorada a gestão das informações sobre os assentamentos, por meio do acompanhamento das Comissões de assentamentos. Também foi elaborado um Edital para licitação do georreferenciamento nos assentamentos.



Figura 63: Reunião com as Comissões de Assentamentos.
Fonte: Gerência de Desenvolvimento Agrário – Subsecretaria de Agricultura Familiar (SAF/SEAG).

· Acompanhamento e monitoramento de conflitos agrários e apoio aos povos e comunidades tradicionais. A Gerência assessorou e participou do Comitê Permanente de Conflitos Agrários, que é uma ação conjunta entre Secretarias Estaduais.



Figura 64: Participação da SEAG no Comitê Permanente de Conflitos Agrários.
Fonte: Gerência de Desenvolvimento Agrário – Subsecretaria de Agricultura Familiar (SAF/SEAG).

PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES EM INFRAESTRUTURA RURAL



Caminhos do Campo





Caminhos do Campo

O objetivo do Programa Caminhos do Campo é adequar e pavimentar as estradas rurais do Estado, oferecendo às áreas com maior densidade da agricultura familiar uma melhor trafegabilidade para os veículos que realizam o escoamento da produção, redução de custos e perdas de produtos perecíveis, além de facilitar a mobilidade da comunidade, especialmente a rural, além de desenvolver o agroturismo. As estradas estando pavimentadas atraem mais turistas para as áreas rurais, gerando novas oportunidades de renda por meio de agroindústrias, pousadas, restaurantes e artesanato rural. Em suma, ao melhorar a infraestrutura rural, também há avanços na qualidade de vida da população residente no campo.

Especificamente no exercício financeiro de 2023 foram investidos (liquidados) cerca de R\$ 52,4 milhões através do Programa Caminhos do Campo, divididos em obras e novos projetos. As conservações de todos os trechos já existentes também estão sendo realizadas em todas as regiões do Estado, com operações de limpeza, manutenção e tapa-buracos. Além do valor mencionado anteriormente, cerca de R\$ 24,4 milhões foram investidos em 2023 na conservação dos mais de 150 trechos de Caminhos do Campo em todo Estado, que somados possuem a extensão de mais de 1.100 km. No mesmo ano, cada trecho recebeu ao menos três visitas para execução de ações de conservação.

Em complemento às ações supracitadas, na malha do Caminhos do Campo foi realizado um diagnóstico de pavimento por meio de levantamento estrutural e funcional do pavimento, com o objetivo de fornecer respaldo técnico à Subsecretaria de Infraestrutura Rural em relação à tomada de decisão, quanto à reabilitação da malha em função da criticidade. O resultado do diagnóstico foi o apontamento de que 33,6% das vias possuem um nível de criticidade mais baixa, portanto, sem problemas estruturais significativos. Desta forma, a SEAG em 2023 iniciou obras de recapeamento asfáltico em alguns trechos onde a solução é a mais indicada (associada a reparos), e até final de setembro de 2024 pretende-se recapear mais de 160 Km com asfalto no total, além de revitalizar a sinalização horizontal e vertical destes segmentos recapeados.

Sobre novos trechos do Caminhos do Campo, mais dois foram concluídos em 2023: no município de Brejetuba, com extensão total de 13,77 Km; e no município de Alfredo Chaves, com extensão total de 3,7 Km; outros cinco trechos estão em fase final de conclusão: dois no município de Colatina, com 5 Km e 3,97 Km de extensão; um no município de Cariacica, com 4,8 Km de extensão; um no município de Marechal Floriano, com 3,7 Km de extensão; e um no município de Água Doce do Norte, com extensão total de 12 Km. Em 2024, há pelo menos outras vinte iniciativas em andamento para execução de obras, contratação e elaboração de projetos de pavimentação de novos trechos.



Figura 65: Obra do trecho “Matilde – Carolina” concluída, em Alfredo Chaves/ES.
Fonte: Gerência de Obras Viárias – Subsecretaria de Infraestrutura Rural (SIR/SEAG).



Figura 66: Recapeamento asfáltico em São Domingos do Norte – Trecho que liga a localidade de Córrego Dumer à ES-137 (rodovia de acesso ao município de São Gabriel da Palha).
Fonte: Gerência de Obras Viárias – Subsecretaria de Infraestrutura Rural (SIR/SEAG).



Figura 67: Recapeamento asfáltico concluído em São Domingos do Norte – Trecho que liga a localidade de Córrego Dumer à ES-137 (rodovia de acesso ao município de São Gabriel da Palha).
Fonte: Gerência de Obras Viárias – Subsecretaria de Infraestrutura Rural (SIR/SEAG).

Calçamento Rural



Calçamento Rural

O projeto Calçamento Rural integra o Programa Caminhos do Campo. O objetivo do projeto é o fornecimento de blocos intertravados (tipo holandês) e meios-fios para pavimentação de áreas urbanas/rurais de todo o estado do Espírito Santo (exceto na Sede dos municípios), com intuito de dotar estas vias de condições de trafegabilidade para os diversos tipos de veículos que por elas circulam, de forma a garantir boas condições de tráfego durante todo período do ano, com segurança e conforto aos usuários. A SEAG fornece os blocos e os meios-fios e as Prefeituras ficam responsáveis pela execução das obras.

Em 2023, 28 comunidades de 13 municípios do Estado foram beneficiadas pelo Calçamento Rural, com o fornecimento total de 116,4 mil metros quadrados de blocos intertravados (cerca de 19,4 Km) e 34,9 mil metros lineares de meios-fios. O investimento realizado pela SEAG no atendimento foi de aproximadamente R\$ 9,9 milhões. O Calçamento Rural viabiliza mais qualidade de vida e bem-estar social aos trabalhadores do campo, facilitando o acesso da população rural às sedes das cidades.



Figura 68: Calçamento Rural na localidade de Menequel, em Itarana/ES.
Fonte: Gerência de Obras Viárias – Subsecretaria de Infraestrutura Rural (SIR/SEAG).



Figura 69: Calçamento Rural na localidade de Caximbal, em Jaguaré/ES.
Fonte: Gerência de Obras Viárias – Subsecretaria de Infraestrutura Rural (SIR/SEAG).



Figura 70: Calçamento Rural na localidade de Bom Destino, em Água Doce do Norte/ES.
Fonte: Gerência de Obras Viárias – Subsecretaria de Infraestrutura Rural (SIR/SEAG).



Figura 71: Calçamento Rural no acesso à barragem municipal em Alto Rio Novo/ES.
Fonte: Gerência de Obras Viárias – Subsecretaria de Infraestrutura Rural (SIR/SEAG).

Notícias relacionadas



Governo do Estado investe R\$ 9,9 milhões para calçar 28 trechos rurais em 2023

05/01/2024 09H00 - ATUALIZADO EM 05/01/2024 10H07

O Governo do Espírito Santo levou, em 2023, calçamento rural para 28 trechos de estradas rurais do interior capixaba. No total, a Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag) ... [Leia mais](#)



Pontes Rurais





Pontes Rurais

O projeto Pontes Rurais também integra o Programa Caminhos do Campo. Trata-se de uma atuação conjunta entre a SEAG e as Prefeituras, que tem por objetivo disponibilizar vigas de concreto aos municípios para a instalação de pontes em estradas rurais, visando garantir maior segurança para que a população das áreas rurais possa se deslocar e melhor escoar a produção agrícola. A SEAG fornece as vigas e as Prefeituras ficam responsáveis pela instalação das chamadas “cabeças” de ponte nos locais.

As vigas pré-moldadas de concreto para a instalação das pontes variam de 5 a 12 metros. No meio rural, ao longo do tempo algumas pontes precisaram ser inutilizadas, fazendo com que as pessoas da comunidade tivessem que fazer um percurso maior para se deslocar. Por meio do projeto Pontes Rurais, muitas pontes que eram de madeira foram substituídas por pontes de concreto, com maior alargamento e mais segurança para o fluxo. A melhoria para o produtor rural é evidente, visto que possibilita o escoamento mais rápido da produção e mais facilidade de locomoção para toda a comunidade.

Em 2023, ao todo foram instaladas 21 pontes, beneficiando 13 municípios do interior do Estado e milhares de pessoas nas comunidades rurais ao entorno. O investimento realizado pela SEAG em 2023 através do projeto Pontes Rurais foi aproximadamente de R\$ 2 milhões.



Figura 72: Ponte Rural na localidade de São Bento, em Pancas/ES.
Fonte: Gerência de Obras Viárias – Subsecretaria de Infraestrutura Rural (SIR/SEAG).



Figura 56: Ponte Rural na localidade de São Lázaro, em Itaguaçu/ES.
 Fonte: Gerência de Obras Viárias – Subsecretaria de Infraestrutura Rural (SIR/SEAG).

Notícias relacionadas



Noroeste capixaba recebe mais de R\$ 800 mil em pontes de concreto do Governo do Estado em dezembro

22/12/2023 12H37 - ATUALIZADO EM 22/12/2023 13H56

Sete estradas que cortam comunidades rurais no noroeste do Espírito Santo agora estão mais seguras porque passaram a contar, neste mês de dezembro, com a instalação de pontes de concreto. O Governo ... [Leia mais](#)



Governo do Estado instala três pontes de concreto em comunidades rurais de Baixo Guandu

15/12/2023 14H04 - ATUALIZADO EM 15/12/2023 14H58

O Governo do Estado, por meio da Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag), instalou três pontes de concreto no município de Baixo Guandu, neste mês de dezembro. O ... [Leia mais](#)



Programa Estadual de Barragens Públicas

SEAG

Secretaria de Estado da
Agricultura, Abastecimento,
Aquicultura e Pesca

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO



Programa Estadual de Barragens Públicas

A construção de barragens é uma das medidas para melhorar a segurança e a capacidade de preservação hídrica do Estado. Desta forma, a SEAG trata o tema como prioridade, e vem conduzindo projetos e ações específicas nesta vertente, através do Programa Estadual de Barragens Públicas (PEBP). A SEAG viabiliza o PEBP com recursos próprios, mas também com recursos oriundos do Fundo Especial de Apoio ao Programa Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável (FEAP).

O objetivo do PEBP é implantar novas barragens em diversas regiões do Estado (prioritariamente nas que sofrem com maior escassez de água), como alternativa para aumentar a disponibilidade hídrica a curto e médio prazo e reduzir o déficit hídrico e os impactos negativos sobre as comunidades rurais. O Programa visa principalmente a melhorar a infraestrutura produtiva e a potencializar a produção agrícola, com foco no aumento da renda dos agricultores.

Em 2023, a SEAG concluiu mais uma nova barragem: em Rio Quartel, no município de Linhares. O reservatório tem capacidade de 186.971,97 m³, investimentos de R\$ 1.366.557,01 e atenderá diversas famílias e comunidades da região.



Figura 57: Construção de Barragem em Rio Quartel - Linhares/ES.
Fonte: SEAG.

Energia Mais Produtiva



Energia Mais Produtiva

A tecnificação da cafeicultura, da pecuária de leite e a diversificação das atividades agrícolas proporcionada pela fruticultura e pela olericultura, além da modernização de outras atividades no campo são fatos marcantes no Estado. Essa tecnificação exige reforço de rede elétrica nas propriedades rurais capixabas, especialmente as de base familiar, pois possibilita a ampliação de renda e dinamiza os processos produtivos.

Neste sentido, o projeto Energia Mais Produtiva, concebido e gerido pela SEAG, tem o propósito de melhorar a oferta de energia elétrica (especificamente energia trifásica) para fins de produção agrícola e agregação de valor aos produtos agropecuários das comunidades rurais capixabas. O objetivo geral do projeto é promover eficiência energética no meio rural, capaz de aumentar a capacidade produtiva do agronegócio capixaba, através da conversão de sistemas monofásicos para trifásico, substituição de centros de transformações de baixa para alta tensão e reforço nas linhas tronco.

Em 2023 foram concluídas 7 obras, totalizando cerca de 74 Km de extensão em novas redes trifásicas e um investimento de R\$ 7.173.178,58, com atendimento a inúmeros beneficiários.



Figura 58: Energia Mais Produtiva em Muqui/ES.
 Fonte: SEAG.



Figura 59: Energia Mais Produtiva em Santa Maria de Jetibá/ES.
 Fonte: SEAG.

Galpão Rural



Galpão Rural

O projeto Galpão Rural tem como finalidade a ampliação e a melhoria da infraestrutura no meio rural na execução de atividades de agricultura, abastecimento, aquicultura e pesca, através da construção de galpões pré-moldados de concreto nos diversos municípios do Estado do Espírito Santo.

Os galpões pré-moldados podem ser instalados em qualquer município do Estado, desde que possuam as seguintes finalidades: o armazenamento de máquinas agrícolas, como secadores de café e resfriadores de leite, por exemplo; a guarda de veículos e equipamentos, como motoniveladoras, retroescavadeiras, pá carregadeiras e escavadeiras hidráulicas, por exemplo; o armazenamento da produção agrícola da região, auxiliando no escoamento da produção local, dentre outras finalidades importantes para o meio rural. Existem dois tipos de galpões disponíveis para instalação pela SEAG: o "Tipo 1" (Área de 150 m² - Dimensão: 10,00X15,00m) e o "Tipo 2" (Área de 300 m² - Dimensão: 20,00X15,00m), de acordo com a necessidade do município solicitante.

Em 2023, ao todo foram instalados ou estão em processo de instalação 12 Galpões, beneficiando 7 municípios e comunidades rurais do interior do Estado. O investimento realizado pela SEAG em 2023 através do projeto Galpão Rural até o momento foi de R\$ 1.616.022,74.



Figura 77: Galpão Rural na Comunidade de Roseira em Alegre/ES.
Fonte: SEAG.



Figura 78: Galpão Rural na Comunidade de Roseira em Alegre/ES.
Fonte: SEAG.

Outras Obras Rurais de Apoio à Atividade Agrícola



Outras Obras Rurais de Apoio à Atividade Agrícola

Com o intuito de responder as principais demandas das comunidades rurais e fomentar as atividades agrícolas do Estado, também são realizadas obras de edificação de caráter estratégico visando a melhoria da infraestrutura local. Em 2023, foram feitas obras de ampliação, instalações elétricas e combate a incêndio do galpão do Centro de Eventos Morangão em Domingos Martins, bem como a recuperação dos novos laboratórios do Incaper Linhares. Foi realizado um total de investimentos de R\$ 2.352.201,14.

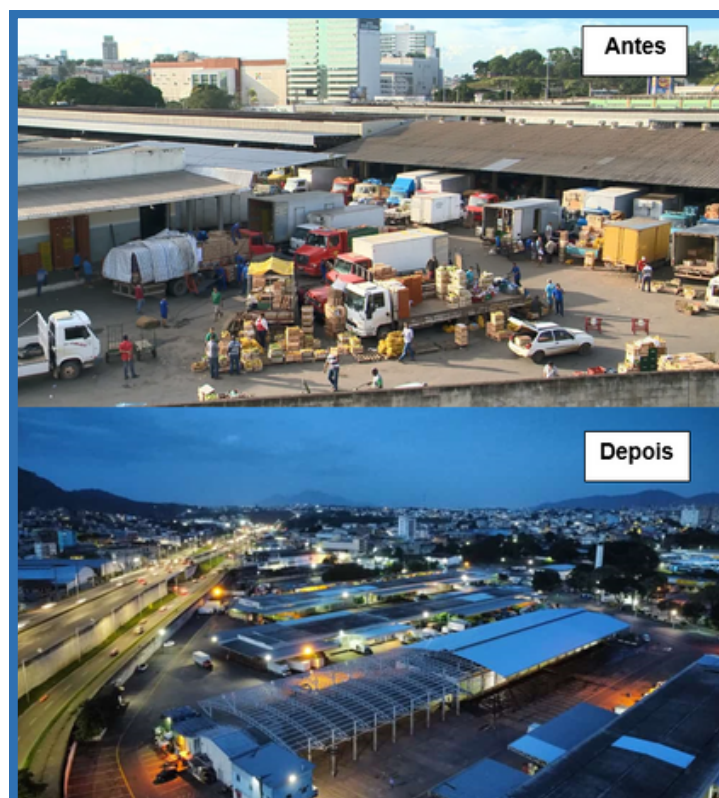


Figura 79: Instalações elétricas e combate a incêndio no Morangão, em Domingos Martins/ES.
Fonte: SEAG.



Figura 80: Obra de ampliação do Morangão em Domingos Martins/ES.
Fonte: SEAG.

A SEAG também está investindo cerca de R\$ 3 milhões na nova cobertura dos galpões da pedra alta e pedra baixa da CEASA-ES. Esta contratação tem como premissa melhorar a funcionalidade dos principais locais de comercialização de alimentos na CEASA, substituindo a estrutura construída na década de 70, para propiciar mais segurança e conforto aos usuários. Está sendo substituída toda a cobertura dos galpões da pedra alta e da pedra baixa, totalizando uma área superior a 6.000 m².



ENTREGA DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS

SEAG

Secretaria de Estado da
Agricultura, Abastecimento,
Aquicultura e Pesca

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO



ENTREGA DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS

O Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da SEAG, tem disponibilizado às prefeituras municipais, bem como às associações e cooperativas, sindicatos, dentre outras entidades, diversas máquinas e equipamentos agrícolas para uso coletivo, tornando possível um amplo desenvolvimento da agricultura no interior do Estado.

A Assessoria de Relações Institucionais e Governamentais (ASSRIG) é responsável por analisar as demandas e elaborar os pareceres técnicos referentes a estes atendimentos, certificando se as entidades atendem os requisitos pré-estabelecidos para receber os bens. Especificamente são veículos utilitários e caminhões, secadores de café, tratores agrícolas, retroescavadeiras, motoniveladoras, pás carregadeiras, etc.

Em geral, as ações contempladas visam dar condições estruturais ao desenvolvimento rural, fortalecendo as representações de agricultores no apoio aos seus cooperados e associados e as prefeituras municipais em suas políticas de facilitação do trabalho do agricultor, além de facilitar o escoamento da produção.

Nesta linha de ação, a SEAG celebrou parcerias com os segmentos organizados, através de termos de doação e de concessão de uso, disponibilizando 974 máquinas / equipamentos / acessórios agrícolas no ano de 2023 e contabilizando um investimento total de R\$ 89.836.909,60*, sendo válido apontar que, deste montante, mais de 50% refere-se à execução de emendas parlamentares consignadas no orçamento da SEAG para 2023. Ressalta-se que grande parte dos municípios capixabas do interior foram beneficiados com máquinas e/ou equipamentos.

* Valor obtido pela soma dos bens adquiridos, pagos e tombados em 2023.



Figura 82: Algumas máquinas entregues pela SEAG em 2023.

Fonte: SEAG.



Figura 83: Algumas máquinas entregues pela SEAG em 2023.
Fonte: SEAG.



Figura 84: Alguns equipamentos entregues pela SEAG em 2023.
Fonte: SEAG.



Figura 85: Alguns caminhões entregues pela SEAG em 2023.
Fonte: SEAG.



Figura 86: Algumas máquinas entregues pela SEAG em 2023.
Fonte: SEAG.

Notícias relacionadas



Governo do Estado entrega caminhão basculante ao município de Mantenópolis

27/12/2023 16H07 - ATUALIZADO EM 27/12/2023 16H09

O Governo do Estado, por meio da Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag), realizou, nesta quarta-feira (27), a entrega de um caminhão toco basculante à Prefeitura de ... [Leia mais](#)



Governo do Estado entrega máquinas e equipamentos agrícolas para 26 municípios

04/12/2023 13H02 - ATUALIZADO EM 04/12/2023 13H13

Mais infraestrutura para o campo. O Governo do Estado, por meio da Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag), realizou, nesta segunda-feira (04), a entrega de máquinas e ... [Leia mais](#)



Governo do Estado entrega equipamento e inaugura galpão rural em Muqui

26/11/2023 11H10 - ATUALIZADO EM 26/11/2023 18H06

Mais infraestrutura para o campo. O Governo do Estado do Espírito Santo por meio da Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag), entregou, nesse sábado (25), um secador de ... [Leia mais](#)



FICHA TÉCNICA

Colaboraram para a elaboração deste relatório os seguintes servidores:

Antônio Carlos Cavalcanti
Bruno Bitti Carrareto
Daniel Tom Vandermas Barbosa Vinagre
Diego David Milleri
Fabricio Valentim Zanzarini
Filipe Barbosa Martins
Guilherme Modenese Recla
Heloisa Helena do Carmo
Jackson Fernandes de Freitas
Jonas Coutinho Lisboa
José Alejandro Garcia-Prado
Karen Andreon Viçosi
Kívia Tosta Luciano Macal Fasolo
Lucio Herzog de Muner
Marcio Alexandre Teixeira Lopes
Patrick Silva Ribeiro
Paula Giacomini Cani
Patrícia Ferraz do Nascimento
Samir Seródio Amin Rangel
Samuel Sena Sant'anna
Renée Lauret Cosme
Vinicius Cardoso de Melo
Vinicius Schiavo
Vinicius Soares da Costa
Wellington Alvim da Cunha



SEAG
Secretaria de Estado da
Agricultura, Abastecimento,
Aquicultura e Pesca

**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**

